



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 29-07-08 (terça-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=23747>

Assunto: Aluno da ESALQ tem duplo diploma

Aluno ESALQ conquista 1º duplo diploma

Plenamente realizado pela conquista e, também, satisfeito por descobrir que hoje deseja trabalhar na área de comércio internacional de biocombustíveis, Rodrigo Mendes Guizoni, primeiro brasileiro a obter dupla diplomação em Engenharia Agrônômica, retorna ao Brasil após temporada de estudos na França. Os diplomas, concedidos pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), e pelo Institut Polytechnique LaSalle Beauvais, são resultado do Convênio Acadêmico Brasil França, firmado entre as duas instituições de ensino superior em 2005.

Guizoni permaneceu naquele país por 2 anos, após ter cursado um conjunto de disciplinas na ESALQ. Na França, cursou disciplinas e estágios, e defendeu um trabalho de conclusão de curso (Mémoire de fin d'études) na área de produção de bioenergia, usando uma gramínea, o Miscanthus.

Ao retornar da França, o acadêmico declarou à professora Maria Lucia Carneiro Vieira, coordenadora do convênio, estar muito feliz pela oportunidade concedida a ele, destacando que a formação recebida na ESALQ foi sólida e essencial para seguir seus estudos na França. Da mesma forma, é muito grato à CAPES, órgão que financiou sua estadia no país europeu.

Em seu relato à professora salientou, ainda, que as aulas práticas e os estágios em laboratórios se caracterizaram como as principais vantagens de ter estudado na ESALQ, enquanto na França, após receber a formação técnica, aprendeu a trabalhar em equipe e a gerenciar pessoas. O “engenheiro” francês é um profissional mais especializado do que aquele formado no Brasil, sendo responsável por lançar idéias e gerenciar grupos e pessoas. “ Quem dá o caráter interdisciplinar e complementar ao trabalho é a equipe e não o indivíduo. A formação é mais humanística e voltada para os interesses da sociedade”, explicou Guizoni.

Segundo ele, a França está preocupada em “resolver a equação”: agricultura, ambiente e energia. A agricultura se faz em pequenas propriedades, é altamente tecnificada, já que o custo da mão de obra é elevado. Os jovens, filhos de produtores, retornam habitualmente às propriedades para ajudar no plantio e na colheita. A produtividade das lavouras é alta e o governo subsidia os custos de produção para garantir o produto francês, derivado da agricultura, no mercado.

Por fim, Guizoni revelou que a experiência internacional resultou em amadurecimento profissional e, por esse motivo, retornará à França para cursar o mestrado profissionalizante. O curso envolve a Escola Politécnica da USP, além de escolas de outros seis países, e é ofertado por ParisTech, uma associação que integra dez das mais prestigiadas Escolas Superiores de Engenharia de Paris. Além de ser o primeiro brasileiro a obter dupla diplomação, Guizoni é o primeiro Engenheiro Agrônomo admitido neste mestrado, que será custeado plenamente pela Fundação Renault.

Após transmitir à diretoria da ESALQ o relato de Guizoni, a coordenadora do convênio, declara que este trabalho é fruto de uma equipe que reúne o Serviço de Graduação (SVG) e a Seção de Atividades Internacionais (SCAInt) da ESALQ, além de contar com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), além do suporte de professores e pessoal administrativo das escolas francesas. “Tem sido gratificante coordenar estes programas de intercâmbio com a França. São muitos os ganhos acadêmicos e as vantagens que estes profissionais com dois diplomas terão na disputa por vagas no mercado, e este é o nosso maior triunfo!”, ressalta Maria Lucia.

A coordenadora do convênio lembra ainda que, do lado francês, Marie-Anne Flandin, do Institut Supérieur d'Agriculture Rhone-Alpes, em Lyon, e Isabelle Tritsch, da École Supérieure d'Agriculture de Purpan, em Toulouse, são as primeiras francesas a obter o diploma de Engenheiro Agrônomo pela ESALQ e, até dezembro deste ano, juntamente com outros seis estudantes brasileiros e um estudante francês, todos receberão o duplo diploma.